

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho dispõe a cidade de Cascavel como objeto para o desenvolvimento do projeto, o qual traz como prioridade o bem estar da mulher, dispõe como objetivo principal sugerir e executar ações e estratégias para o bom desenvolvimento da qualidade de vida e promover um local que proporcione tratamento de saúde para mulher, prezando o conforto e a privacidade para o publico feminino, com uma estrutura planejada.

Segundo Góes (2010, apud FIOCRUZ, 1990, p. 191) “À arquitetura começa a ser atribuída a função de criar um espaço técnico, inteiramente funcional, capaz de canalizar a circulação desordenada de fluidos, objetos e corpos que constituam os suportes físicos do contágio indiscriminado.”

Segundo Bruand (2005) ele afirma que o sucesso da arquitetura brasileira foi devido a sua plasticidade intensa, pesquisas formais em todos os setores e em todos os espíritos, mesmo que muitas vezes as preocupações funcionais desempenharam um papel essencial.

Portanto o intuito do projeto é, além de propor o bem estar feminino, é proporcionar á elas, soluções equilibradas em clinicas, que possam oferecer apoios, sendo eles, emocionais, psíquicos, físicos e estéticos, sendo todos aliados a busca do bem estar das mulheres, e auxiliar a sua reintegração a sociedade civil e ao seu cotidiano natural.

1.1 TITULO

ESPAÇO CLINICA DE APOIO Á SAÚDE DA MULHER

1.2 ASSUNTO

O assunto a ser abordado é projetar um espaço de apoio a saúde feminina, tendo em vista melhorar a qualidade ao atender as mulheres, buscando assim propiciar melhores condições de vida a elas.

1.3 TEMA

Saúde e bem estar da mulher

1.4 JUSTIFICATIVA

Segundo Góes (2010): “Atualmente, essas estruturas, funcionam em instalações improvisadas, totalmente inadequadas, não atendendo, de forma conveniente, aqueles que delas necessitam.”

Dias e Meulam (2008) acrescentam: “A humanidade sempre buscou criar um espaço não apenas adequado, mais ideal para viver. Percebe-se que mesmo em épocas distintas, os autores procuram criar, de acordo com sua ideologia, um ambiente que crêem ser o ideal para seu momento histórico” (p. 91)

BAKER (1998) afirma que:

"O arquiteto ordena formas, realiza uma ordem que é uma pura criação de seu espírito; pelas formas afeta intensamente nossos sentidos[...] pelas relações que cria, ele desperta em nós ressonâncias profundas, nos dá a medida de uma ordem que sentimos em consonância com a ordem do mundo, determina movimentos diversos do nosso espírito e de nossos sentimentos; é então que sentimos a beleza." (BAKER (1998) *apud* CORBUSIER, p. 330)

Partindo desse pressuposto o Espaço de Apoio À Saúde Da Mulher propõe áreas que possibilitem ao público feminino um apoio emocional, psicológico, estético e físico, por meio de um projeto analisado no dia a dia e na identidade de cada uma das mulheres.

1.5 PROBLEMA DA PESQUISA

A caracterização de um espaço direcionado as mulheres elevará notavelmente a qualidade de vida do sexo feminino?

1.6 HIPÓTESE

A qualidade de vida das mulheres pode ser elevada notavelmente quando ela tem um espaço designado de apoio, para atender suas necessidades pessoais com profissionais localizados na clínica.

1.7 OBJETIVO

1.7.1 OBJETIVO GERAL

Analisar e projetar um Espaço de Saúde da Mulher para enaltecer a qualidade de vida das mesmas.

1.7.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Pesquisar de forma sucinta as necessidades básicas do sexo feminino;
- Estudar os problemas mais decorrentes diários da mulher brasileira e após isso propor um local para apoio á elas;
- Averiguar como um Espaço da Saúde pode harmonizar áreas para a prática de estudo da saúde;
- Desenvolver maneiras de atendimento profissional psicológico á mulher depressiva, que sofrem com a depressão pós-parto, as mulheres que querem e não podem ter filhos, e principalmente com a menopausa;
- Incentivar a melhora da condição física e relação social;
- Adversar/derrotar possíveis evoluções que precedem a depressão.
- Projetar com atenção á áreas que possam atender as necessidades que as mulheres procuram e fomentar elas com seus cuidados pessoais de saúde;

1.8 MARCO TEÓRICO

"O projeto é, a cima de tudo, um ato deliberado, um empreendimento propositado. Um projetista deve primeiro documentar as condições existentes de um problema, definir seu contexto e levantar dados importantes para serem assimilados e analisados. " (CHING, 2002 p. IX)

Góes (2010) afirma que:

“De um modo geral, as unidades públicas de saúde dificilmente seguem um padrão definido. Muda-se de governo a governo, mas não há continuidade das ações. E não é levado em consideração o fato de que um espaço adequado, bem dimensionado e esteticamente concebido, é suporte fundamental em qualquer política pública de saúde.” (GÓES, 2010).

Ogata e Marchi (2007) sugerem que:

“As dimensões da qualidade de vida necessitam ser aplicadas e desenvolvidas diariamente, física, emocional, social, espiritual e socialmente, ocasionando equilíbrio e harmonia entre elas. É imprescindível reservar momentos para o cuidado pessoal, incluindo, neste período, atividades que criam condições para uma vida melhor.” (OGATA E MARCHI, 2007)

Dobry (2005) ainda diz que a busca pela arte contém a possibilidade de unir pensamento e emoção, desenvolvendo uma luta contra a alienação que a economia política atual gera no ser humano.

1.9 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Neste trabalho, as perspectivas metodológicas, de caráter exploratório, serão compostas por referências bibliográficas disponibilizadas em livros, teses, artigos científicos e material online. (RUIZ, 2002).

REFERÊNCIA

BAKER, Geoffrey H. **Le Corbusier: uma análise da forma**. São Paulo: Martins Fontes, 1998

BRUAND, Y. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2005

CHING, F. D. K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998

DIAS, S. I. S. **Apostilas de Estudos História da Arquitetura I**. Cascavel, CAU-FAG, 2005.

DIAS, Solange Irene Smolarek; MEULAM, José Aloísio. **História da arquitetura e urbanismo contemporâneos**. Cascavel, Smolarek Arquitetura Ltda. 2008

DOBRY, A. **Arquitetura e Paisagem projeto participativo e criação coletiva**, 1ª ed. São Paulo, Annablume, 2005

GOES, Ronald. **Manual prático de arquitetura para clínicas e laboratórios**. 2ª ed. São Paulo. Blucher, 2010

OGATA, Alberto; MARCHI, Ricardo. **Wellness: Seu guia de bem-estar e qualidade de vida**. 2ª ed. Campus Elsevier, 2007

OSTROWER, F. P. **Universos da Arte**. 13ed. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002